

economia

Antes do Copom, Ibovespa tem alta de 0,21%

Em meio à recente retomada de preocupações sobre as contas públicas, dólar à vista avançou 0,47%, a R\$ 5,0913

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa se manteve em torno da estabilidade em boa parte da tarde, mas tendeu ao positivo no fechamento, em alta de 0,21%, aos 129.480,89 pontos, com giro a R\$ 21,2 bilhões na sessão. Tanto o volume diário como a variação moderada do índice da B3 se enquadram na cautela que precedeu a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, de 10,75% para 10,50% ao ano. Na semana, o Ibovespa ganha 0,76% e, no mês, avança 2,82%, limitando a perda do ano a 3,51%.

No cenário externo, observa a Guide Investimentos em nota, “a abordagem mais cautelosa do Fed o colocou fora de sincronia com os bancos centrais na Europa, que já iniciaram o afrouxamento monetário”.

“Hoje (quarta-feira), o Riksbank da Suécia iniciou seu ciclo de cortes, afrouxando a política monetária pela primeira vez em oito anos”, acrescenta a casa, ob-

servando que a decisão do BC sueco vem na esteira de deliberação semelhante do BC da Suíça, que havia se antecipado aos pares europeus com um corte de juros em março.

Aqui, à tarde, com agenda de dados esvaziada na sessão e foco na decisão do Copom, o Ibovespa conseguiu firmar sinal positivo do meio para o fim da sessão, renovando máximas do dia discretamente - no melhor momento, +0,27% -, com boa contribuição de Petrobras (ON +1,06%, PN +1,53%), o que se contrapôs à perda de 0,91%, no fechamento, para a ação de maior peso no índice da B3, Vale ON.

Contribuindo para o avanço de Petrobras, os preços do Brent e do WTI subiram nesta quarta-feira, após dados sobre os estoques dos EUA terem fortalecido a expectativa por demanda.

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta quarta-feira, destaque para os frigoríficos Marfrig (+11,18%) e BRF (+11,17%), após o balanço da BRF no primeiro trimestre. “A empresa aprovou programa de recompra de ações, o

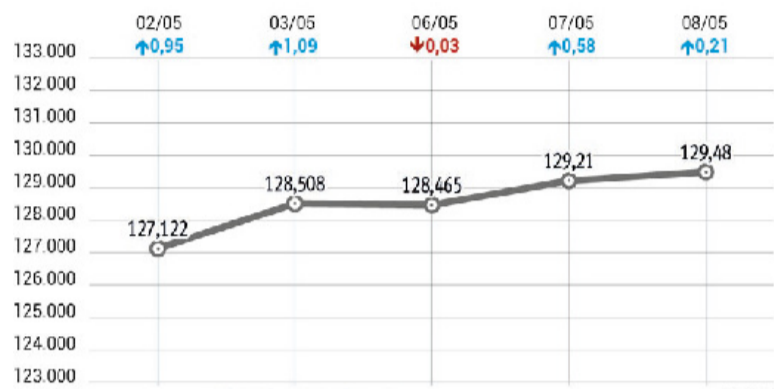
que deu impulso adicional aos seus papéis e também aos da Marfrig”, acrescenta André Luiz Rocha, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

No lado oposto do índice, destaque para a queda de 5,88% em Pão de Açúcar, após os resultados trimestrais, entre Petz (-6,02%) e Telefônica Brasil (-5,63%) no fechamento do dia.

Em meio à recente retomada de preocupações sobre a direção das contas públicas - reforçadas pela catástrofe natural no Rio Grande do Sul, em dimensão ainda não quantificável - o dólar subiu no mercado doméstico e esboçou fechar acima de R\$ 5,10 na sessão desta quarta, dia marcado por sinal predominante de alta na moeda norte-americana no exterior e avanço das taxas dos Treasuries.

O real apresentou o pior desempenho entre as principais divisas emergentes e de países exportadores de commodities, com investidores preferindo adotar uma postura defensiva diante das dúvidas que cercavam a decisão do Copom.

Fechamento



Volume R\$ 21,227 bilhões

Com mínima a R\$ 5,0769 e máxima a R\$ 5,1080, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,47%, cotado a R\$ 5,0913. Nas cinco primeiras sessões de maio, a moeda ainda acumula perdas de 1,95%.

Como nos pregões anteriores, a liquidez foi moderada, o que revela postura cautelosa das tesourarias. Principal termômetro de apetite por liquidez, o contrato de dólar futuro para junho movimentou pouco mais de US\$

10 bilhões.

No exterior, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes - operou em leve alta, com máxima aos 105,644 pontos, em meio a um tombo do iene.

As taxas dos Treasuries voltaram a subir. O retorno da T-note de 10 anos se aproximou de 4,50%, em dia de leilão de US\$ 42 bilhões com demanda em linha com a média recente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRF SA ON ATZ NM	18,51	+11,17%
MARFRIG ON NM	10,44	+11,18%
LOJAS RENNERTON NM	16,85	+5,78%
MRV ON ATZ NM	7,44	+4,20%
ENGIE BRASILON ED NM	43,60	+4,48%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR-CBDON NM	3,20	-5,88%
PETZ ON ED NM	4,84	-6,02%
TELEF BRASILON EJ	46,94	-5,63%
AMBEV S/A ON	12,17	-3,41%
EZTEC ON NM	14,61	-1,81%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SUZANO S.A. ON NM	52,32	+0,27%
VALE ON NM	63,99	-0,91%
PETROBRAS PN EDR N2	41,27	+1,53%
ITAUNIBANCO PN EJ N1	33,28	+0,64%
BRF SA ON ATZ NM	18,51	+11,17%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,67%
Petrobras PN	+1,57%
Bradesco PN	+0,22%
Ambev ON	-3,41%
Petrobras ON	+1,48%
BRF SA ON	+10,57%
Vale ON	-0,51%
Itausa PN	+1,30%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,44	Nasdaq -0,18	FTSE-100 +0,49	Xetra-Dax +0,37	FTSE(Mib) -0,27	S&P/ASX +0,14	Kospi +0,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,69	Ibex +0,65	Nikkei -1,63	Hang Seng -0,90	BYMA/Merval -1,21	Xangai -0,61	Shenzhen -1,35



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL



Saiba mais Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred: CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

UNICRED unicred.com.br